

5 MINICONTOS DE AUGUSTO MONTERROSO

Traduzidos por Wanderson Lima

VACA

Quando outro dia estava no trem me ergui de súbito feliz sobre minhas duas pernas e comecei a bater palmas de alegria e a convidar a todos para ver a paisagem e contemplar o crepúsculo que estava maravilhoso. As mulheres e as crianças e alguns senhores que interromperam sua conversa me olhavam surpresos e riam de mim mas quando me sentei novamente em silêncio não podiam imaginar que eu acabara de ver distanciar-se lentamente à beira do caminho uma vaca morta mortinha sem ninguém para enterrá-la ou quem publicasse suas obras completas ou lhe fizesse um discurso sincero e comovido sobre o quão boa tinha sido e por todos os esguichos de leite fumegante com os quais ajudou que a vida em geral e o trem em particular seguissem em frente.

VACA

Cuando iba el otro día en el tren me erguí de pronto feliz sobre mis dos patas y empecé a manotear de alegría y a invitar a todos a ver el paisaje y a contemplar el crepúsculo que estaba de lo más bien. Las mujeres y los niños y unos señores que detuvieron su conversación me miraban sorprendidos y se reían de mí pero cuando me senté otra vez silencioso no podían imaginar que yo acababa de ver alejarse lentamente a la orilla del camino una vaca muerta muertita sin quien la enterrara ni quien le editara sus obras completas ni quien le dijera un sentido y lloroso discurso por lo buena que había sido y por todos los chorrillos de humeante leche con que contribuyó a que la vida en general y el tren en particular siguieran su marcha.

O RAI0 QUE CAIU DUASVEZES NO MESMO LUGAR

Era uma vez um Raio que caiu duas vezes no mesmo lugar; mas descobriu que a primeira vez já havia causado dano suficiente, que já não era necessário, e se chateou muito.

EL RAYO QUE CAYÓ DOSVECESEN EL MIS MO SITIO

Hubo una vez un Rayo que cayó dos veces en el mismo sitio; pero encontró que ya la primera había hecho suficiente daño, que ya no era necesario, y se deprimió mucho.

CAVALO IMAGINANDO DEUS

Independentemente do que digam, a ideia de um céu habitado por Cavalos e presidido por um Deus com figura equina repugna ao bom gosto e à lógica mais elementar, ponderava o Cavalo dias atrás.

Todo mundo sabe – continuava em seu raciocínio – que se os Cavalos fôssemos capazes de imaginar Deus o imaginaríamos em forma de Cavaleiro.

CABALLO IMAGINANDO A DIOS

A pesar de lo que digan, la idea de un cielo habitado por Caballos y presidido por un Dios con figura equina repugna al buen gusto y a la lógica más elemental, razonaba los otros días el Caballo.

Todo el mundo sabe – continuaba en su razonamiento – que si los Caballos fuéramos capaces de imaginar a Dios lo imaginaríamos en forma de Jinete.

O BURRO E A FLAUTA

Uma Flauta estava jogada no campo há tempos, sem que ninguém a tocasse, até que um dia um Burro que passeava por ali bufou forte sobre ela fazendo-a emitir o som mais doce de sua vida, isto é, da vida do Burro e da Flauta.

Incapazes de compreender o que havia acontecido, já que a racionalidade não era seu ponto forte e ambos acreditavam na racionalidade, depressa se separaram, envergonhados do melhor que um e o outro haviam feito durante sua triste existência.

EL BURROY LA FLAUTA

Tirada en el campo estaba desde hacía tiempo una Flauta que ya nadie tocaba, hasta que un día un Burro que paseaba por ahí resopló fuerte sobre ella haciéndola producir el sonido más dulce de su vida, es decir, de la vida del Burro y de la Flauta.

Incapaces de comprender lo que había pasado, pues la racionalidad no era su fuerte y ambos creían en la racionalidad, se separaron presurosos, avergonzados de lo mejor que el uno y el otro habían hecho durante su triste existencia.

ORIGEM DOS ANCIÕES

Outra tarde um menino de cinco anos explicava a um menino de quatro que entre muitos deles se mantém a mais rigorosa pureza sexual e nem sequer se tocam entre si porque sabem – ou creem saber – que se por acaso se descuidam e se deixam levar pela paixão típica da idade e se copulam, o fruto inevitável dessa união antinatural é infalivelmente um velhinho ou uma velhinha; que assim se diz que nasceram e nascem os idosos que vemos nas ruas e nos parques todos os dias; e que talvez essa crença obedecesse a que as crianças nunca veem a seus avós jovens e a que ninguém lhes explica como estes nascem ou de onde vêm; mas que na realidade sua origem não era necessariamente essa.

ORIGEN DE LOS ANCIANOS

Un niño de cinco años explicaba la otra tarde a uno de cuatro que entre muchos de ellos se mantiene la más rigurosa pureza sexual y ni siquiera se tocan entre sí porque saben – o creen saber – que si por casualidad se descuidan y se dejan llevar por la pasión propia de la edad y se copulan, el fruto inevitable de esa unión contra natura es indefectiblemente un viejito o una viejita; que en esa forma se dice que han nacido y nacen todos los días los ancianos que vemos en las calles y en los parques; y que quizá esta creencia obedecía a que los niños nunca ven jóvenes a sus abuelos y a que nadie les explica cómo nacen éstos o de dónde vienen; pero que en realidad su origen no era necesariamente ése.

Fonte dos textos aqui traduzidos: MONTERROSO. Augusto. *Cuentos, Fábulas y lo demás es silencio*. Barcelona: RBA Libros, 2014.

AUGUSTO MONTERROSO (1921 - 2003) foi um escritor hondurenho, naturalizado guatemalteco, conhecido pelas suas coleções de contos e fábulas escritas com extrema concisão e poeticidade, nas quais une um domínio técnico do idioma e uma ironia incomuns. Foi admirado e comentando por grandes escritores do universo hispânico, como Juan Rulfo, Gabriel García Márquez e Enrique Vila-Matas. No Brasil, foram publicadas de Monterroso as obras *O resto é silêncio* (2011), *A ovelha negra e outras fábulas* (1983 e 2014) e *Obras completas (e outros contos)* (2022).

WANDERSON LIMA é professor e escritor. Doutor em Literatura Comparada pela UFRN, estuda as confluências entre mito, literatura e cinema. Publicou, entre outros, *Ensaio sobre literatura e cinema* (Horizonte, 2019) e a obra poética *Palinódia* (Elã, 2021).